



ÁSIA/MALÁSIA - Uma religiosa católica morre após ser agredida

Kuala Lumpur (Agência Fides) - Irmã Juliana Lim, 69 anos, da Congregação do Menino Jesus, morreu no dia 21 de maio, após uma violenta agressão sofrida em 14 de maio em Seremban, cidade localizada perto de Kuala Lumpur. O fato foi confirmado à Agência Fides por fontes da Igreja local. A religiosa malaia foi agredida, em 14 de maio, junto com outra religiosa de sua congregação Irmã Mary Rose Teng, de 79 anos, por um homem com o rosto coberto, enquanto as duas estavam na área da Igreja da Visitação. O homem espancou as religiosas e roubou o pouco de dinheiro que tinham, deixando-as morrer. Irmã Juliana, levada ao hospital, estava em coma e lutou durante sete dias entre a vida e a morte. Irmã Mary Rose ficou gravemente ferida e ainda está no hospital. Segundo Fides, as exéquias serão realizadas no dia 23 de maio, na Igreja da Visitação, em Seremban, pelo arcebispo emérito de Kuala Lumpur, Dom Murphy Pakiam.

"A Igreja na Malásia está chocada e preocupada com essa agressão totalmente sem explicação e sem motivos", disse à Agência Fides o Irmão Augustine Julian da comunidade dos Irmãos das Escolas Cristãs de Kuala Lumpur, até recentemente, Secretário da Conferência Episcopal local. "Segundo a polícia, pode ser o gesto de um desesperado, mas também existe a hipótese de agressão por ódio religioso. A polícia está investigando o caso", referiu. "Por enquanto, não parece haver uma ligação direta com a questão em que se confrontam muçulmanos e cristãos sobre o uso do termo Alá", explicou ele. "Na sociedade, há geralmente, um clima de respeito mútuo e o diálogo inter-religioso continua", concluiu.

O primeiro-ministro do país, Najib Razak, manifestou publicamente suas condolências à família da religiosa e à comunidade católica. Segundo alguns parlamentares, membros da oposição, a agressão não deve ser subestimada e é o resultado do "crescente extremismo religioso e sentimentos anti-cristãos fomentados por grupos muçulmanos radicais, ligados aos membros da Umno", partido do primeiro-ministro. (PA) (Agência Fides 22/5/2014)